

REFÚGIOS VERDES: BREJOS DO PERNAMBUCO

Emergindo das planícies secas do interior de Pernambuco, são encontradas áreas de maior altitude, nas quais florescem ilhas de floresta verde chamadas 'brejos' pela população local.

combustível e para produção de carvão, e tal situação tem se agravado através da invasão de atividades agro-pecuárias. As mudanças ambientais resultantes da destruição da floresta têm um efeito a nível regional, alterando a distribuição de chuvas, causando erosão e esgotando os açudes, além de reduzirem a diversidade biológica.

Os brejos são fragmentos isolados que se formaram através da precipitação de massas de ar úmidas provenientes do Atlântico quando se encontram com áreas mais elevadas. A flora única dos brejos é relativamente pouco conhecida, existindo a real possibilidade de que grande parte desta vegetação desaparecerá antes que a sua biodiversidade seja completamente conhecida.

Unido e países com altos níveis de biodiversidade.

O projeto do PNE intitulado "Composição Florística e Diversidade dos Brejos do Pernambuco" foi um dos primeiros 26 projetos a serem selecionados pela Darwin Initiative em novembro de 1993, e o primeiro destes a ser apoiado no Brasil. O projeto é coordenado pela Dra. Margareth Sales da Universidade Federal Rural do Pernambuco (UFRPE) e o Dr. Simon Mayo (Royal Botanic Gardens, Kew).

Brejo dos Cavalos, Pernambuco

Estas florestas úmidas fornecem às comunidades que vivem nas planícies semi-áridas produtos alimentícios, combustível, madeira, água, refúgio e forragem durante os longos períodos de seca. Mais importante ainda é o papel destas florestas na proteção das nascentes dos rios que fornecem água e irrigam as planícies secas. Os brejos são vitais para a produtividade da região como um todo, e para o povo que lá mora.

No entanto, estas florestas estão ameaçadas pela exploração contínua de lenha para uso como

Um projeto apresentado pelo Plantas do Nordeste (PNE) com objetivo de estudar a biodiversidade vegetal dos 11 resíduos de brejos no estado do Pernambuco foi selecionado para receber recursos do Darwin Initiative. O Darwin Initiative, proclamado em 1992 pelo Primeiro Ministro Britânico John Major durante a Eco 92 no Rio, apoia a Convenção de Biodiversidade com o fornecimento de verbas para projetos colaborativos que auxiliem na conservação e uso sustentável dos recursos de biodiversidade e habitats naturais do mundo. O enfoque é voltado para parcerias entre o Reino

Dra. Margareth Sales no Herbário Vasconcelos Sobrinho (UFRPE).

O projeto estará funcionando por um período de 3 anos e está efetuando um levantamento de espécies vegetais nas áreas remanescentes de brejos, sendo este um trabalho vital para a elaboração de estratégias de conservação. Com a aquisição de um veículo e outros equipamentos básicos foi possível iniciar o trabalho de campo, e cursos de treinamento estão sendo planejados para o futuro próximo.

No BRASIL

✠ Dr. Simon Mayo partiu para o Recife este mês para iniciar um contrato de 2 anos como professor visitante no Departamento de Botânica da Universidade Federal do Pernambuco (UFPE). Será responsável por estudantes de pós-graduação e assessoria em programas de pesquisa do departamento. Também auxiliará a Dra. Margareth Sales a operar o projeto do PNE "Brejos do Pernambuco", e coordenará o Subprograma de Biodiversidade junto com a Dra. Regina Barbosa da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

✠ Andrew McRobb, fotógrafo oficial do Kew, e Vanessa Sequeira, Assistente do PNE, viajaram ao Nordeste brasileiro por 5 semanas durante os meses de janeiro e fevereiro, visitando vários projetos do PNE. O objetivo da viagem era conseguir fotos para a biblioteca de imagens do PNE e informações para fins de publicidade. Para maiores informações sobre a biblioteca de imagens do PNE, favor contatar a Assistente do PNE.

No KEW & PNE

✠ Rosângela Lyra Lemos chega à Inglaterra durante a primeira semana de maio. A sua visita foi financiada através de uma bolsa oferecida pela Ciba Foundation. Rosângela ficará 12 semanas no herbário do Kew desenvolvendo o trabalho associado com o projeto do PNE "Plantas Medicinais de Alagoas".

Rosângela Lyra Lemos realizando levantamentos etnobotânicos em comunidades locais.

✠ Ricardo Marinho, conhecido por seu trabalho em paisagismo, e sua esposa Berta visitaram o Kew em novembro do ano passado para discutir os planos para o primeiro jardim botânico do Nordeste brasileiro. O local escolhido é a antiga plantação de carnaúba da Johnson & Johnson - Fazenda Raposa - situada perto de Fortaleza, no Ceará.

Reunião da Darwin Initiative

No dia 28 de março em Londres, foi realizada uma reunião entre representantes dos projetos que recebem recursos do Darwin Initiative. O objetivo da reunião era reunir os coordenadores dos projetos, para compartilhar suas experiências e seus resultados iniciais. O Dr. Simon Mayo, um dos coordenadores do projeto do PNE "Brejos do Pernambuco", o qual está recebendo recursos do Darwin Initiative, foi um dos seis participantes que apresentaram trabalhos.



O Exmo. John Gummer, atual Secretário do Ambiente britânico, proclamou durante a reunião que 22 novos projetos foram selecionados no segundo concurso do Darwin Initiative. Também comunicou que inscrições para verbas em 1995 serão solicitadas no final deste ano.

Reunião do Comitê do PNE

O Comitê do PNE realizou uma reunião em Recife nos dias 13 e 14 de abril para discutir o progresso com as atividades correntes e o desenvolvimento dos três subprogramas no futuro. O Comitê se reuniu com um advogado, o qual orientará o estabelecimento da "Associação Plantas do Nordeste". Espera-se que esta estará estabelecida até o final do ano. Uma segunda reunião está planejada para os dias 30 e 31 de maio.

Padrões de Dados do PNE

Os Descritores Gerais de Espécies do PNE (versão 3.2) foram finalizados e estão disponíveis em inglês e português. Estão sendo distribuídos aos projetos do PNE para serem usados durante os próximos 18 meses. Os padrões para plantas medicinais e forrageiras serão preparados a seguir.

Nova Assistente do PNE

Uma nova assistente do PNE substituirá Vanessa Sequeira em julho deste ano. Vanessa, que trabalhou para o PNE durante os últimos 20 meses, está deixando seu cargo para iniciar um curso de pós-graduação. Maiores detalhes no próximo número do Boletim Plantas do Nordeste.

O QUE É O PNE?

PLANTAS DO NORDESTE (PNE) é um programa de pesquisa desenvolvido pelo Royal Botanic Gardens de Kew, em colaboração com várias instituições acadêmicas, governamentais e não-governamentais do Nordeste brasileiro. O **PNE** enfoca a preservação da biodiversidade e o uso sustentável de recursos vegetais para o benefício do povo da região.

PNE é composto por três subprogramas interligados: **Botânica Econômica, Biodiversidade e Informação, Divulgação e Treinamento**. Os Subprogramas de Botânica Econômica e Biodiversidade executam a parte de pesquisa científica sobre plantas, enquanto o Subprograma de Informação, Divulgação e Treinamento é responsável por amalgamar e difundir a informação, e oferecer programas de treinamento para contribuir a longo prazo para o uso sustentável dos recursos vegetais do Nordeste brasileiro.

O **PNE** levanta os próprios recursos para financiar suas atividades.

